
ANEXO III

ESPECIFICIDADES DE LIMPEZA DE

ÁREAS VIII (INSALUBRE) E IX (MÉDICO-HOSPITALAR)

I. Quanto à definição

1. As áreas dos setores insalubres e médico-hospitalares podem ser classificadas como: críticas, semicríticas, não críticas e externas. Conforme a definição da Resolução **RDC n.º 50 de 21/02/2002** da ANVISA, consideram-se:
 - 1.1. áreas críticas: são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes, ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos.
 - 1.2. áreas semicríticas: são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas.
 - 1.3. áreas não críticas: são todos os demais compartimentos não ocupados por pacientes onde não se realizam procedimentos de risco.
2. Para este Contrato consideram-se:
 - 2.1. paciente: humano ou animal que está sob cuidados médicos.
 - 2.2. áreas externas: espaços correspondentes a praças, pátios internos e passeios adjacentes às Unidades.

II. Quanto à limpeza

A Contratada, além do disposto no Termo de Referência, deverá:

1. Seguir as determinações do Setor de Biossegurança da Unidade/Órgão, ou outro similar, quanto à desinfecção e o uso de produtos com esta finalidade, portanto os empregados deverão estar aptos a realizar a Limpeza-Desinfecção Concorrente, a Limpeza Imediata, a Limpeza-Desinfecção Terminal e ainda a Preparatória para Centro Cirúrgico, e onde se fizer necessário. Além disso, deve ser efetuada a conservação da limpeza em todas as áreas e setores, principalmente naquelas de maior circulação de pessoas.
 - 1.1. A Limpeza-Desinfecção Concorrente objetiva a limpeza de sujidade de pisos, paredes, móveis, contêineres para resíduos, abrigos intermediários e finais de resíduos (internos e externos) e de equipamentos, exceto os de precisão. Deve ser feita imediatamente após a contaminação de objetos de uso e superfícies, antes que qualquer pessoa/animal entre em contato com os mesmos. Esta limpeza é feita nas áreas não críticas 01 (uma) vez ao dia ou, quando se fizer necessário e nas áreas semicríticas e críticas é realizada 02 (duas) vezes ao dia ou, quando se fizer necessário, sendo que no Centro Cirúrgico, feita após cada ato cirúrgico ou procedimentos realizados em locais onde houver demanda;

- 1.2. A Limpeza Imediata objetiva a limpeza quando ocorre sujeira após a limpeza concorrente em áreas críticas e semicríticas em qualquer período do dia, quando observada por meio de vistoria contínua ou de solicitação. Tal sujeira refere-se àquela de origem orgânica, química ou radioativa que ocasionam risco de disseminação e contaminação. Esta limpeza consta da remoção imediata da sujeira, do local onde ela ocorreu e da sua adequada dispersão.
- 1.3. A Limpeza-Desinfecção Terminal objetiva a limpeza e desinfecção minuciosa de todas as superfícies, pisos, paredes, janelas, luminárias, portas, grades de ar condicionado, equipamentos (exceto de precisão), contêineres para resíduos, abrigos intermediários e finais de resíduos (internos e externos). Deve ser feita após a remoção do paciente por alta, transferência, óbito ou suspensão de medidas de isolamento; após cirurgia contaminada e após o término de todas as cirurgias programadas e/ou procedimentos realizados;
- 1.4. A Limpeza Preparatória objetiva a remoção das partículas que foram depositadas nas superfícies, equipamentos (exceto de precisão) e pisos, durante o período de descanso das salas de cirurgias e/ou locais de atendimento assistencial onde houver demanda.

2. Promover a limpeza conforme abaixo:

2.1. Tarefas diárias de limpeza:

1	Proceder a varrição seca (com rodo) e úmida (com rodo e pano de chão) de acordo com a característica da área a ser limpa.
2	Remover o pó, com pano úmido, dos móveis e utensílios, tais como: mesas, cadeiras, armários, poltronas, balcões, bancadas, lambris, espelhos, portas, placas indicativas, ventiladores, corrimãos, arandelas, extintores de incêndio, divisórias de madeira, fórmicas, persianas, grades, cortinas e esquadrias.
3	Remover as manchas e limpar com pano molhado em solução desinfetante (água e sabão) todas as dependências que comportem tal medida.
4	Lavar e desinfetar todas as dependências sanitárias, que se compõem de: pisos, pias, vasos sanitários, mictórios, portas, espelhos, azulejos, saboneteiras, porta-papel, chuveiros, conexões. Proceder à limpeza de cima para baixo e da área mais limpa para a mais suja. Os espelhos devem ser higienizados apenas com álcool e os chuveiros com pano levemente umedecido. Quantas vezes forem necessárias.
5	Proceder a Limpeza-Desinfecção de salas cirúrgicas, consultórios ambulatoriais, sempre entre os atendimentos/procedimentos.
6	Proceder a Limpeza-Desinfecção de mesas cirúrgicas, mesas de instrumental (Grande e Mayo), lavabo, hamper, foco central e auxiliar, capas de plástico, suporte para soro e escadinhas.
7	Proceder a Limpeza-Desinfecção do expurgo e área de preparo na Central de Material Esterilizado: piso, teto, paredes, prateleiras e demais dependências (exceto onde se guarda material esterilizado).
8	Limpar os bebedouros com flanela exclusiva e solução desinfetante própria, dando brilho na sua parte metálica e depois aplicar álcool 70%.
9	Proceder a coleta e remoção de roupas cirúrgicas sujas, as quais devem ser devidamente ensacadas e encaminhadas às lavanderias, quantas vezes necessárias.
10	Proceder a coleta e remoção de resíduos dos setores, conforme estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduo da Unidade/Órgão.

11	Após o transporte interno, os resíduos deverão ser dispostos no abrigo externo, em contêineres próprios, de acordo com as características desses resíduos: os biológicos e perfurocortantes nos contêineres para resíduos infectantes, os tóxicos no contêiner para resíduos tóxicos e os comuns nos contêineres específicos.
12	Proceder a lavagem e desinfecção das lixeiras de resíduos infectantes.
13	Proceder a lavagem e desinfecção das centrais de resíduos (armazenamento intermediário e final), contêineres para resíduos (internos e externos), conforme estabelece a legislação e/ou o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Unidade/Órgão.
14	Proceder a limpeza geral dos elevadores, utilizando pano úmido, incluindo portas, painéis, visores dos andares, metais e piso, com solução desinfetante indicada, e aspiração de pó dos trilhos. É expressamente proibido jogar água, pois provoca danos nos equipamentos.
15	Proceder a varrição úmida e limpeza das escadas e corrimãos, com solução própria (água e sabão).
16	Limpar as portas de alumínio.
17	Limpar externamente os ralos para evitar obstrução e prevenir infecção.
18	Abastecimento dos banheiros, refeitórios, instalações sanitárias, sempre que necessário, com reposição de papel higiênico, sabonete líquido nas áreas administrativas, papel toalha e álcool a 70% com 2% de glicerina, sendo este material fornecido pela Contratante.
19	Limpar os passeios, pátios internos e externos, passarelas, portarias e sempre que necessário após a rotina (Conservação).
20	Retirar o pó, com aspirador elétrico, dos tapetes, tapeçarias, forrações e capachos.
21	Lavar todas as áreas que dão acesso às entradas da unidade e anexos.
22	Limpar coifas.
23	Proceder a limpeza externa de armários, estufas e painel das máquinas de lavar roupa.
24	Proceder a higienização com pano úmido e álcool a 70% em todos os telefones, móveis, maçanetas das áreas críticas, semicríticas e administrativas.
25	Recolher os resíduos recicláveis, comuns e infectantes, acondicionando-os e armazenando-os em locais próprios, conforme estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Unidade/Órgão, da IN nº 01, de 19/1/2010 do MPOG , do Decreto nº 10.936, de 12/01/2022 da Presidência da República (Regulamenta a Lei nº 12.305, de 02/08/2010 - Que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos) .
26	Lavar os cinzeiros de pé e de mesa.
27	Proceder a limpeza e conservação geral dos vidros e vidraças das áreas críticas e semicríticas e quando observada a presença (marca ou sinais) de sangue, secreções ou excreções.
28	Proceder aos atendimentos de solicitações de emergências.
29	Proceder à desinfecção dos elevadores após cada utilização para transporte de resíduos.

2.2. Tarefas semanais de limpeza:

1	Proceder a lavagem geral e desinfecção de paredes, portas, janelas, persianas e fórmica de paredes. As paredes referem-se principalmente às áreas críticas.
2	Proceder ao enceramento e polimento dos pisos, exceto áreas insalubres, usando cera antiderrapante.
3	Lustrar os móveis.
4	Limpar as luminárias, exceto as lâmpadas.
5	Vasculhar os tetos.
6	Proceder a lavagem geral do Centro Cirúrgico, copas e portarias em geral.
7	Providenciar a limpeza e conservação dos vidros e vidraças das áreas administrativas.
8	Manter e conservar a limpeza diária.

2.3. Tarefas quinzenais de limpeza:

1	Proceder a limpeza e desinfecção, com produto próprio, das poltronas, cadeiras e sofás revestidos em couro ou <i>courvim</i> .
2	Proceder a limpeza geral (tampos, laterais, espelhos de gavetas, estruturas metálicas, pés e sapatas) dos mobiliários de madeira, como mesas, armários e móveis envernizados, seguida de aplicação de lustra-móveis.
3	Polir metais, com preparado próprio aprovado pelo Setor de Biossegurança das Unidades/Órgãos, ou outro similar, inclusive cinzeiros, maçanetas, placas e torneiras.
4	Proceder a limpeza dos interruptores e tomadas.
5	Remover, com palha de aço, a cera dos pisos de madeira, inclusive das partes sob os móveis.
6	Retirar o pó dos ventiladores (teto/parede).
7	Manter e conservar a limpeza diária.

2.4. Tarefas mensais de limpeza:

1	Proceder a limpeza geral das esquadrias de alumínio anodizado.
2	Proceder a lavagem geral e desinfecção de todos os pisos, tetos, paredes, portas, cerâmicas, escadas, mármore, marmorites.

2.5. Orientações acerca das tarefas de limpeza:

1. Manter os maquinários e equipamentos em perfeitas condições de utilização, devendo os mesmos estar limpos, conservados e desinfetados.
2. Realizar a limpeza das salas de cirurgia antes de cada cirurgia, sempre, entre uma cirurgia e outra – com limpeza do piso, parede, mesas cirúrgicas, bancadas e focos.
3. Realizar a limpeza de áreas como biotérios, laboratórios, lavanderias, central de esterilização, sala de necropsia conforme rotina e norma de cada local.
4. Não realizar a varredura a seco e com vassoura em áreas insalubres (biotérios, consultórios, ambulatórios, salas de cirurgia, lavanderias, expurgos, centrais de esterilização, salas de necropsia, infectórios, onde exista paciente). Nestes locais, a varredura será realizada com pano úmido, diariamente, quantas vezes necessário.
5. Limpar e desinfetar as clínicas e consultórios odontológicos (compostos de cadeira odontológica, equipo, mocho, refletor, cadeira, equipamentos periféricos - amalgamador, fotopolimerizador etc.), a fim de se evitar a infecção cruzada, exceto as bancadas, pontas e cuspeiras que serão limpas pelos alunos a cada paciente (limpeza feita pelos alunos – conforme Controle de Infecção em Odontologia – **Manual de Normas e Rotinas Técnicas/2003/Faculdade de Odontologia**).

6. Limpar e desinfetar as clínicas odontológicas e a central de esterilização das Unidades/Órgãos diariamente nas áreas de pisos, paredes, balcões, armários e equipamentos de acordo com as normas de biossegurança da Faculdade de Odontologia. Deverá, também, ser feita uma desinfecção terminal a cada semana de todas as áreas consideradas contaminadas.
7. Utilizar o hipoclorito de sódio, de acordo com orientação do Setor de Biossegurança das unidades/órgãos, ou outro similar, na concentração mínima para uso de 1% (um por cento) - 1000 p.p.m. - para desinfecção de pisos, superfícies e paredes.
8. Utilizar álcool 70%, quaternário de amônia a 2%, para desinfecção de equipamentos/utensílios e mobiliários, conforme orientação do Setor de Biossegurança das Unidades/Órgãos, ou outro similar, estando em frasco adequado e rotulado.
9. Utilizar o material específico de cada ambiente, considerando contaminação (áreas críticas, áreas semicríticas e áreas não críticas).
10. Não utilizar nas demais áreas os equipamentos e utensílios utilizados nas áreas insalubres e médico hospitalar, devendo, portanto, ser diferenciados por cor.
11. Realizar a varrição esmerada de passeios adjacentes, pátios internos e externos das áreas de entrada dos prédios contemplada junto com a programação para execução dos serviços de limpeza, desinfecção e conservação das áreas insalubres e médico-hospitalares.
12. **Conservar** todas as áreas, **durante todo o funcionamento do Serviço**, sempre **limpas e desinfetadas**, não acumulando resíduos. Setores como Departamento de Atenção à Saúde de Trabalhador-DAST, Faculdade de Odontologia, Hospital Veterinário etc. executam vários procedimentos médicos e de enfermagem, portanto há uma necessidade de frequência específica de limpeza.
13. **Não permitir** que as áreas Médico-hospitalares **permaneçam molhadas, úmidas ou empoeiradas**, para evitar a reprodução de germes *gram*-positivos, micro bactérias, fungos e outros.
14. Realizar a limpeza das bancadas dos laboratórios somente quando estiverem desocupadas, caso contrário deverá ser feita pelos professores e/ou alunos.

BEATRIZ NAJELA EKATERINA RIBEIRO DA SILVA
Membro da Comissão de Contratação

SILMARA ALVES OLIVEIRA
Membro da Comissão de Contratação